

UM MISTÉRIO BEM GUARDADO

Obra: O homem secreto: a história do Garganta Profunda de Watergate. Tradução de Equipe Editorial, Rio de Janeiro: Rocco, 2005.
Autor: Bob Woodward
Resenhista: Mônica Pegurer Caprino
Professora da Universidade IMES e da UMESP.

Durante 33 anos, a identidade do Garganta Profunda, fonte anônima mais famosa do jornalismo, foi um mistério muito bem guardado pelo jornalista norte-americano Bob Woodward, que agora escreve um livro para revelar, finalmente, a identidade de seu informante: nada menos do que o segundo homem em comando no FBI, na década de 1970: Mark Felt.

Woodward e o colega Carl Bernstein foram responsáveis, quando trabalhavam para o jornal americano Washington Post, nos anos 1970, por uma das mais importantes coberturas jornalísticas do século XX. As diversas reportagens que escreveram a partir da invasão da sede do partido democrata, o edifício Watergate, em 1972, foram de vital importância para desvendar irregularidades cometidas pela alta cúpula do governo de Richard Nixon. As denúncias iam de arrecadação ilícita de recursos para a campanha presidencial a formas de sabotagem de candidaturas adversárias.

Um dos principais elementos dessas matérias jornalísticas era a existência de uma fonte de informação anônima, que passou a ser

identificada na redação do Post, e depois publicamente, como Deep Throat (Garganta Profunda), em referência a um filme pornográfico muito famoso da época.

Embora tivesse colaborado muito de perto para o sucesso do material jornalístico publicado pelo Post, Garganta Profunda jamais foi identificado, nem mesmo após a renúncia de Nixon. A única informação que se tinha era sua posição hierarquicamente privilegiada e o acordo feito com o jornalista do Post para que a identidade só fosse revelada após sua morte.

Em *O homem secreto*, Woodward desvenda o mistério e narra a história de Mark Felt, um agente do FBI, que não concordava com as irregularidades que aconteciam na Casa Branca e resolveu “fazer alguma coisa”. Mas, o impressionante da história é saber que Woodward foi fiel à sua promessa até o fim e só revelou a identidade do Garganta Profunda porque o próprio Felt – aos 91 anos e com problemas de memória – pediu à família que o fizesse.

O livro, aliás, não só conta a história do relacionamento de Felt e Woodward, como a inquietação do jornalista em descobrir a motivação

do amigo. A grande pergunta que o autor se fez durante anos é porque Felt virou seu informante e mais: por que não queria ter isso revelado?

Durante as mais de três décadas em que o mistério sobreviveu, várias especulações foram feitas, livros escritos e ocorreram muitas negativas de Woodward, mesmo quando as especulações apontavam Felt como a possível fonte.

Além da interessante viagem ao início da carreira do jornalista, *O homem secreto* também aborda questões importantes para o jornalismo e mostra que a lealdade e a confiança precisam ser mantidas, mesmo quando os holofotes da mídia trazem tentações para algum desvio de conduta.

Woodward, que é autor de vários livros, dentre eles *Todos os homens do presidente* – que deu origem ao filme de mesmo nome sobre o Watergate –, retrata uma ética que muitos repórteres não têm mais. Embora tivesse um manuscrito sobre a história do Garganta Profunda pronto desde 2002, somente o publicou agora, quando Felt finalmente o libertou de seu “compromisso”.